



Filhos

Bolas!! Se não tivesse sido tão teimosa...! Se tivesse ouvido outra vez...!

Matilde não conseguia lembrar-se. Era por cima, depois dava a volta... Não! Tinham de fazer umas orelhas, disso lembrava-se, e depois?

Nada feito! Os atacadores recusavam-se a colaborar. A voz da mãe chamava:

– Então? Chamo o elevador?

Matilde encheu-se de coragem. Avançou pelo corredor, qual soldado derrotado. Os atacadores, mortos de cansaço, iam de rojo pelo chão.

– Ai, Matilde, desculpa, esqueci-me. Que cabeça a minha!



Pais

Joana estava desconfiada. O trânsito não fora caótico, os semáforos levaram-na depressa até à estação, o comboio apresentou-se vazio e até com um aspecto relaxado, não lhe custou subir a rua até ao escritório, nada... Nem um obstáculo se atravessara entre ela e o emprego, nem um!!

Mas quando viu a porta fechada, disse:

– Eu logo vi! Só podia ter acontecido qualquer coisa!

Uma voz respondeu-lhe, do outro lado da rua:

– Vem trabalhar hoje, menina? Ao domingo!!



Pais e Filhos

- Estás cheio de febre... Pai!!!
- Quim abriu os olhos com dificuldade. Miguel, de sobrolho carregado, abanava o termómetro, esperando que ele o pusesse debaixo do braço.
- Vá, vou buscar a aspiradina.
- Estou de certeza com febre, nem percebi o que disseste - queixou-se Quim, voltando-se na cama onde os dois tentavam curar uma constipação valente.
- Aspiradina, aquele remédio que aspira a febre. Volto já!
- De cabeça a latejar, Quim verificou o que Miguel já sabia - agora era ele!

Aceite o desafio

Escreva a sua história e envie para:
77palavras@gmail.com

«koméksefaz?»

Vai enviar-nos uma história?
Excelente!

Não se deixe levar por ideias simples. Não se escreve a contar palavras! Se for por esse caminho, a sua criatividade vai estar coupada com um assunto que nada tem que ver com o que se pretende.

Então? Então é assim:
Precisa de uma ideia - procure-a em todos os cantos, tropeçamos em ideias todos os dias. Se não encontrar, junte então duas palavras muito distintas, como mandava fazer Rodari, um gigante da escrita criativa - água e candeeiro; livro e empada... já percebeu, certo?

Envie-nos o texto (estamos a falar para todos, pais e filhos). Haverá aqui um cantinho para uma história escrita por um leitor.

77 de cada coisa

A bisavó Dores podia ter 77 anos, mas não tem.

Podia ter 77 palavras difíceis para ensinar ou 77 receitas para levedar água na boca, mas não tem. Podia ter 77 balões cheios de ar-felicidade para ir a algum lugar ou 77 sorrisos-xxl para vestir, mas não tem. Podia ter 77 carinhos para afagar ou 77 beijinhos para abraçar, mas não tem. Porque a bisavó Dores tem mais. Tem tudo isso, mas muito, muito mais...

Carolina Gaspar - 27 anos, Amadora

Ano Novo 2012

Dizem que em 2012 o mundo vai acabar mas isso são só «tretas» para quem não tem que falar. Falta pouco para o ano novo faz-se a contagem decrescente eu queria ver toda a gente contente. É uma noite de festa e desejos pedidos e alegrias promessas e esperanças, para melhorar o mundo de todas as crianças. Que no nosso planeta entre as pessoas e todos os povos haja igualdade, muita paz e felicidade.

Inês Figueira - 6º C
E.B. 2,3 António Bento Franco - Ericeira